

## ACHADOS RADIOGRÁFICOS DA ACTINOMICOSE MANDIBULAR EM OVINO: RELATO DE CASO

*Radiographic findings of jaw actinomycosis in a sheep: case report*

ANTUNES<sup>1</sup>, JMAP.; A.C.S. ALMEIDA<sup>2</sup>; M.G. RIBEIRO<sup>2</sup>; R.L. AMORIM<sup>2</sup>; C.A. HUSSNI<sup>2</sup>; F.J.P. LISTONI<sup>2</sup>; J. MEGID<sup>2</sup>; da SILVA, RSB<sup>1</sup>; ROCHA<sup>1</sup>; GONÇALVES<sup>1</sup>, JS; SOUZA<sup>1</sup> EB; Maisa Oliveira de Freitas<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Hospital Veterinário Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa, Mossoró, SP, CEP 59625-900, E-mail: [joao.antunes@ufersa.edu.br](mailto:joao.antunes@ufersa.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública, Distrito de Rubião Junior, s/no, CEP 18618-970, Botucatu, SP

### Introdução/Proposta

A actinomicose/osteomielite mandibular, ou “mandíbula nodular”, ou “*lumpy jaw*” é reconhecida como uma doença infecciosa de animais causada pelo *Actinomyces bovis*. A infecção é caracterizada por processos piogranulomatosos na cavidade bucal, de difícil resolução terapêutica, na qual a infecção ocorre provavelmente devido a lesões em mucosa oral, que permitem o agente se instalar nos tecidos e causar uma osteomielite localizada em mandíbula e/ou maxila (QUINN *et al.*, 2005). Em animais domésticos a doença ocorre com maior frequência em bovinos, bubalinos e equinos, de diversas idades, enquanto que, em ovinos é considerada de ocorrência rara. A doença geralmente é secundária à infecções periodontais e às lesões na mucosa oral decorrentes de alimentação com forragens grosseiras. Após a infecção gengival ou periodontal o microrganismo penetra nos tecidos e ossos ocasionando osteomielite, que é predominantemente na região horizontal da mandíbula, determinando uma neoformação óssea nodular (Quinn *et al.*, 2005). O presente relato de caso descreve a ocorrência incomum de actinomicose em um ovino, com ênfase nos achados radiográficos.

### Relato de caso

Em um carneiro, SRD, de 14 meses de idade proveniente do Aprisco Experimental de Doenças Infecciosas da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP, Botucatu, SP, foi observado aumento de volume nodular com localização em terço médio do ramo horizontal de mandíbula direita (Fig. 1A). Após o exame clínico, os procedimentos para o diagnóstico foram baseados na colheita de sangue para realização de hemograma, seguida de exame radiográfico da lesão e punção aspirativa com agulha fina da lesão nodular em mandíbula para o diagnóstico bacterioscópico, histopatológico e microbiológico (Fig.1C,D,E,F). A Figura 1B demonstra a radiografia da mandíbula com achados radiográficos de osteomielite devido: presença de área radioluscente compatível com perda óssea (lise, destruição óssea) em região de dentes molares, sequestro ósseo visualizado em cortical de mandíbula que pode ser visto como uma área de radiopacidade aumentada sugerindo cronicidade, invólucro como uma área de diminuição da radiopacidade do osso que circunda o sequestro, inchaço do tecido mole, neoformação óssea nodular com envolvimento de raízes dentárias e destruição de cortical.

### Discussão/Conclusão

A actinomicose é considerada uma doença mandibular de animais domésticos e de espécies silvestres, ocasionalmente afetando os ossos da maxila (QUINN *et al.*, 2005). O isolamento no ágar sangue, permitiu a confirmação de *A. bovis*. Os achados radiográficos de osteomielite são compatíveis com os já descritos em outras espécies animais (THRALL, 2010). Atualmente existem informações suficientes que a actinomicose compromete a produção em bovinos devido a osteomielite que a enfermidade ocasiona. Apesar da baixa prevalência da actinomicose em carneiros e da escassa literatura atualizada, faz-se necessário a educação continuada desta enfermidade, bem como descrever os principais achados radiográficos.

### Referências

QUINN, P.J.; MARKEY, B.K; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas, Porto Alegre: Artmed, 2005. p.74-82.  
THRALL, D.E. Diagnóstico de Radiologia Veterinária 5a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.

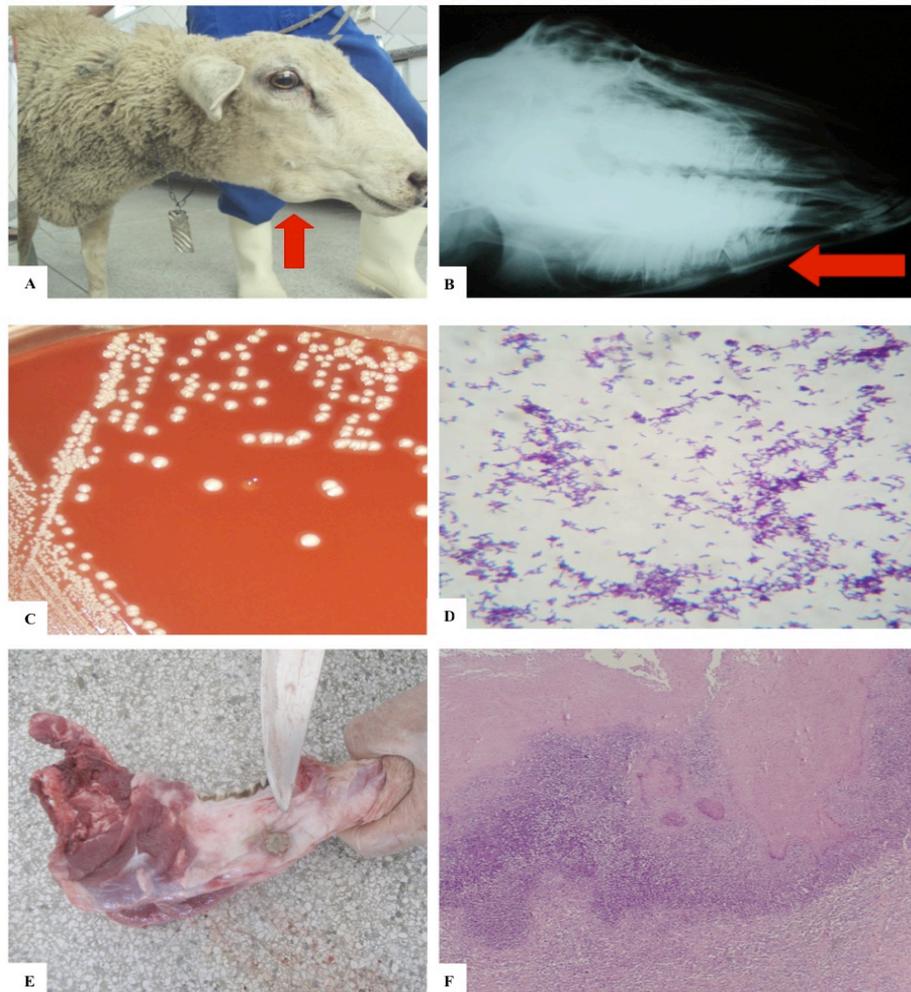


Figura 1. Actinomicose mandibular em ovino. A=Aumento de volume em terço médio do ramo horizontal de mandíbula direita (seta); B=Radiografia da mandíbula demonstrando área radioluscente compatível com perda óssea em região de dentes molares (seta), compatível com osteomielite; C=Detalhe do isolamento de *A. bovis* mostrando colônias esbranquiçadas não hemolíticas, no meio de ágar sangue ovino, após 48 horas de cultivo; D=Bacilos Gram-positivos de aspecto filamentosos sugestivos de *A. bovis* na bacterioscopia do conteúdo purulento da lesão mandibular (Gram, 1000x); E=Área de neoformação e rarefação óssea na região dos dentes molares em terço médio do ramo horizontal de mandíbula direita; F= Presença de necrose caseosa circundada por cápsula e polimorfonucleares degenerados.